



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS

**ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MORRINHOS,
SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE
MORRINHOS NO DIA 09 DE JANEIRO DE 2014.**

Aos 09 (nove) dias do mês de janeiro de 2014, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Morrinhos, deu-se início à primeira audiência pública para abordar o tema do combate à violência no município de Morrinhos, com o objetivo de buscar soluções, promovida pelos Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. A referida audiência foi presidida pela Presidente da Câmara Municipal de Morrinhos, Tércia Maria Oliveira Leorne. Estavam presentes as seguintes autoridades, que fizeram parte da mesa dos Debates: Promotor de Justiça, respondendo pela Comarca de Morrinhos, Dr. André Luiz, Prefeito Municipal de Morrinhos, Jerônimo Neto Brandão, Comandante do Comando Geral da PM de Fortaleza, Cel. PM Edivar Azevedo Rocha, Delegado da Polícia Civil de Acaraú, Bel. Flávio Artur Novaes, Comandante do Destacamento Policial de Morrinhos, Sargento PM João Batista Silva Nogueira, Presidente da Câmara Municipal de Marco, Antonia Glaucy Osterno, Vice-Prefeito de Morrinhos, José Almir Barros. Presentes também os Vereadores de Morrinhos, que a convite da Presidente, ocuparam seus respectivos lugares, representantes das Associações de Classe, Estudantes e populares que lotaram a galeria da Câmara, constantes na lista de presença anexa a esta ata, sendo registrados os participantes inscritos que manifestaram desejo em fazer uso da palavra durante os debates da audiência. A Sra. Presidente declarou aberto os trabalhos da Audiência Pública, chamando as autoridades acima citadas para compor a mesa e em seguida, pediu a todos para ficarem de pé, para ouvir o Hino Nacional Brasileiro. Logo em seguida a Sra. presidente fez uma explanação sobre a audiência pública, explicando as razões pela qual foi tomada a iniciativa para sua realização. Disse também que esta audiência está sendo gravada e filmada. Fez também a leitura das regras a serem seguidas durante esta audiência e logo após, passou a palavra ao Cel. Edivar, que assim se pronunciou: saudou a todos os componentes da mesa, aos seus colegas da Polícia Militar e ao público presente. Em seguida disse que em janeiro de 2013, assumiu o Comando da CPI Norte, que é composta por 89 municípios. Que faz reunião mensalmente com os comandantes, visando cumprir a meta da diminuição dos índices de violência. Informou que o governo do Estado está dando uma gratificação para os comandantes que diminuir o índice de violência. Falou das dificuldades que tem o Comando. Falou que já esteve em Morrinhos várias vezes, a convite do Prefeito para realizar operações de Segurança. Disse que passa 20 dias em operações com 30 policiais, fazendo operações de desarmamento, combate ao uso de drogas, etc. Falou da parceria da Promotoria de Justiça, do Poder Judiciário, do Poder Executivo e também da população, que é quem sabe onde está o problema. Disse que conta sempre com o apoio do COIN e do COTAR. Falou que o contingente de policiais de Morrinhos, é pequeno, mas vai deixar em dez policia. Disse que nos finais de semana está indo policiais para Sítio Alegre e que dispõe de viaturas e equipamentos suficiente para atender ao município. Disse que vai continuar com as operações anti-violência e acredita que com essas medidas poderá diminuir o índice de violência no Ceará. Falou dos problemas que estão acontecendo na cadeia pública de Morrinhos, e está tomando providências, dentro de suas atribuições. Em seguida a sra. Presidente passou a palavra ao Delegado da Polícia Civil d Acaraú que assim se pronunciou:



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS

Cumprimentou a todos e informou que a Delegacia da Polícia Civil de Acaraú, não tem sede própria, funciona em um prédio alugado, tem apenas 10 inspetores e dois escrivães, para atender aos municípios sob a sua jurisdição. Falou que o Secretário de Segurança do Estado acabou com as Delegacias de polícia dos municípios, transformando em unidades policiais. Falou do problema da Cadeia Pública de Morrinhos, dizendo que não tem segurança nenhuma. Finalizou pedindo a Dra. Juíza para Decretar os pedidos de prisão preventiva, quando forem encaminhados pela Delegacia. Pediu também que fosse construído um muro para dificultar a fuga dos presos e no final disse que gostaria de responder algumas perguntas que lhe forem feitas, pelo público. Em seguida a convite da Sra. Presidente falou o Promotor de Justiça, Dr. André, que fez o seguinte pronunciamento. Disse que o problema de Morrinhos é grave e não é de agora. Citou alguns exemplos ocorridos em Morrinhos. Falou das gangues que existem nas favelas, no bairro São Luiz e no Bairro São José e que a população está refém delas. Disse que não se resolve o problema, procurando culpados. Após outros comentários, citou três pontos que podem ajudar a diminuir a violência de Morrinhos. 1º Ponto: aumentar o contingente de policiais, para que a população e os jovens vejam os policiais na rua. 2º Ponto. Reforçar a cadeia local. 3º Ponto: Identificar os líderes de gangue, os traficantes, para que a polícia possa prendê-los. Finalizou dizendo que sugeriu ao Prefeito, e as demais autoridades, para fazerem uma visita a Cadeia local, para ver como ela se encontra e como os presos estão, para mostrar para o Estado do Ceará que Morrinhos existe e que merece a atenção dos órgãos governamentais. Em seguida a senhora presidente, anunciou para fazer o seu pronunciamento, o Prefeito Jerônimo Neto Brandão, que ao fazer uso da palavra cumprimentou todas as autoridades presentes, dando boas vindas a todos. Em seguida disse que é triste, mais é muito importante este momento, pois não dá mais para aceitar tanta violência em nossa cidade. Disse que cada um tem a sua atribuição e deve fazer a sua parte, de acordo com as condições permitidas. Falou que a população deve dar os bons exemplos e também fazer a sua parte. Disse que tem lutado bastante, e solicitado ajuda dos órgãos de segurança, para ver diminuída a violência em Morrinhos, mas não tem encontrado muito apoio e não ver interesse nenhum, por parte dos órgãos governamentais, para buscar solução para o problema. Disse que Morrinhos é uma cidade boa de se morar, que antigamente era uma cidade pacata. Pediu para as pessoas procurem ajudar e não culpem só o Prefeito pela falta de Segurança. Disse que está disposto a fazer o que for possível para melhorar esta situação. Enalteceu o trabalho da Polícia Militar e do Promotor de Justiça, Dr. André e ao final pediu para todos dêem as mãos, em busca de uma solução rápida para restaurar a Paz em Morrinhos e agradeceu a todos pela participação na audiência pública. Em seguida a sra. Presidente agradeceu a presença dos radialistas Chico Santana e Domingos Sávio das Rádios Tupinambá e Coqueiros da cidade de Sobral. A presença da Televisão Verdes Mares, do assessor de imprensa da Prefeitura, Oderno Santos e de todos os Secretários Municipais, das Assistentes Sociais, dos representantes do Conselho Tutelar e do Pro-cidadania, dos gerentes das agências dos Bancos: Brasil e Bradesco e a presença de todos. Em seguida deu início aos debates. Começando pelas pessoas que se inscreveram para falar. Em primeiro lugar, representando os professores e diretores de Escolas, a Professora Luiza, que assim se pronunciou: disse que é diretora da Escola Carminha Vasconcelos, a qual tem 1.200 alunos. Disse dos problemas que enfrenta com relação ao comportamento dos jovens. Falou sobre a rivalidade existente entre os jovens do Bairro São Luiz e do bairro São



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS

José. Falou sobre a necessidade de se conseguir meios para evitar que os jovens procurem o caminho das drogas. Disse que o tráfico é o causador de tudo isso, e pediu que as autoridades combatam os traficantes e os apoiadores do tráfico. Ao final, pediu a união de todos: dos Poderes constituídos, da sociedade civil organizada, da polícia militar, para fazerem alguma coisa pela Segurança de Morrinhos. Alertou para a necessidade do Juiz e do Promotor residirem no município. Em seguida falou o Sub-tenente Teixeira Comandante do Comando Militar de Santana do Acaraú, que enalteceu a importância desta Audiência pública. Enalteceu o trabalho do Sargento Nogueira e do Sargento Henrique de Morrinhos. Disse que Segurança é Dever do Estado e Direito e responsabilidade de todo cidadão. Disse mais, que não se deve esperar só pela polícia militar. É preciso lutar para ter políticas públicas voltadas para os jovens e mais educação. Só assim, se poderá ter esperança de dias melhores. Em seguida falou o representante dos professores Pedro Edson, que disse o seguinte: O jovens de hoje, que estão com problemas, são jovens que vem de famílias desestruturas e que não tiveram oportunidades de estudar e se qualificar. Citou os casos de violência que existe dentro da Escola de Junco Manso, onde ele é diretor e no final, perguntou a quem se dirigir para resolver tais problemas. Em seguida falou representando os trabalhadores da Agricultura familiar, Sr. Edmilson Soares, que deu bom a todos e disse que gostaria de pedir aos deputados e senadores para votarem a lei da maioria para 16 anos e no final disse que a situação de hoje é falha do sistema, e sugeriu que fosse feito um documento para ser assinado por todos para ser encaminhado Secretaria de Segurança pública. Em seguida falou representando os trabalhadores rurais a sra. Daci Marques, que enalteceu e parabenizou a todos pela realização desta Audiência pública e mostrou a sua preocupação pela falta de Segurança na nossa cidade. Ao final sugeriu a criação de um Fórum de combate a violência em Morrinhos. Em seguida falou o representante dos alunos Eudes Filho, que disse o seguinte: Disse a razão de estar nesta Tribuna é para falar sobre a rixa que existem entre os alunos, que segundo ele é um fato traumatizante. Pediu para que as autoridades possam ver estas questões. Finalizou dizendo que nós alunos e jovens somos o futuro de Morrinhos e do Brasil. Em seguida foi facultada a palavra aos senhores Vereadores. Falaram os vereadores Carlos Vasconcelos, Osmar Rocha, Leandro, Marcelo Marques, Mário, Jeane e Régis Carvalho, todos enaltecendo os trabalhos desta Audiência pública, fazendo comentários, e dando sugestões para combater a violência neste município. O Vereador Carlos Vasconcelos, falou sobre a criação de um Conselho de Segurança Pública, dizendo que é um Projeto seu e que vai apresentar na Câmara. Em seguida fez a leitura de uma mensagem e encerrou. Após a fala dos Vereadores, a sra. Presidente, deu início ao momento das sugestões e perguntas do público presente. Foram apresentadas as seguintes sugestões: Melhor Estrutura Física para a Delegacia. Um maior efetivo de policiais. Projetos para trabalhar os jovens para que saiam do crime. Sinalizar ruas e avenidas e colocar lombadas para evitar acidentes. Realização de hondas surpresas nos bairros. Transferir os presos considerados líderes de gangues. Criar a Secretaria de Segurança Pública no Município. Encaminhar aos Deputados e senadores para que eles façam leis que permitam que os detentos trabalhem para ajudar pagar as despesas dos estados. Melhorar a Infraestrutura da Delegacia. Colocar mais vigias nas praças. Criar lei mais rígidas. As sugestões e as perguntas foram lidas e respondidas pelo Promotor de Justiça Dr. Andre, pelo Cel. Edivar e pelo Prefeito Municipal. O Cel. Edivar se comprometeu a manter um efetivo de dez policiais em Morrinhos, a transferir os presos para outros presídios



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS

e fazer blitz durante uma semana no município de Morrinhos. O Prefeito usou da palavra para parabenizar a realização do evento e propôs, que seja feita um Termo de Ajustamento de Conduta, aproveitando as sugestões que foram dadas nesta Audiência pública. A Sra. Presidente também apresentou as seguintes sugestões: Instalação de Câmara nos principais pontos da cidade. Envolvimento da Sociedade Civil, para contratar vigias noturnos.. Proibir os comércios que vendem bebidas alcoólicas para funcionar até as 21:00 horas. Implantar o toque de recolher. Socilitar aos diretores de Escolas para fazerem reuniões com os pais de alunos, conscientizando-os da importância do acompanhamento deles, fora e dentro da escola. Aumentar a fiscalização quanto a venda de entorpecentes. Aumentar os policiais efetivos. Aumentar os Guardas do Pro-cidadania. A sra. Presidente passou a palavra ao Dr. André para as suas considerações finais. O Dr. André, disse que o que aconteceu hoje, é apenas o começo de uma série de medidas que devem ser tomadas para combater a violência, e para isso, pediu o apoio da Sociedade. Não Havendo nada mais a tratar, a sra. Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência pública e mandou que fosse lavrada esta Ata, que vai assinada por mim, Sebastião Carneiro Lopes, que a Secretariei e pela Sra; Tércia Maria Oliveira Leorne que a presidiu. :


SEBASTIÃO CARNEIRO LOPES

Secretário


TÉRLIA MARIA OLIVEIRA LEORNE

Presidente